

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Senhores membros do Conselho de Curadores:

Nos termos do Item VI do Art. 17 do Estatuto e dentro do prazo previsto no Art. 31, submetemos à apreciação deste Conselho as Demonstrações Contábeis do exercício de 2018, anexo III, bem como nosso Relatório para o período em revista.

FINANÇAS

O *superávit* alcançado no ano em revista foi discretamente superior ao resultado do ano anterior, vindo atingir a receita financeira de R\$ 2.842.066,72, baseado principalmente nas aplicações de renda fixa limitada aos níveis do CDI e oscilações na renda variável (Fundo Agrisus FIA – ações).

Na data do balanço a distribuição dos investimentos era a seguinte: Renda variável (Fundo Agrisus FIA - ações) – 24,8%; Letras do Tesouro – 75,2%, no total de R\$ 35.403.998,44, proporção próxima a do ano anterior.

Os depósitos judiciais *sub judice* alcançaram o valor de R\$ 5.395.367,24 em seu valor histórico ao qual devem ser somados o rendimento e a correção monetária, creditados pela Caixa Econômica Federal.

As despesas operacionais alcançaram o valor de R\$ 192.058,45. O Imposto de Renda Recolhido na Fonte – IRRF no valor de R\$ 572.898,42, - ora *sub judice* com depósito judicial na CEF -, resultou dos resgates efetuados em LFTs, juros pagos pelas aplicações em NTN B e o vencimento de Letras Financeiras.

A rubrica Convênio FEALQ alcançou o valor de R\$ 175.082,70, representando 18,7% dos desembolsos efetivos com projetos.

A Provisão para Projetos, que regula as verbas orçamentárias com essa finalidade, apresentou um saldo remanescente de R\$ 2.522.363,59. Neste ano a dotação orçamentária para projetos aprovados em 2018 foi de R\$ 1.391.568,64, desse total houve um desembolso com esses projetos de R\$ 563.657,00 e o desembolso com projetos aprovados até 2017 foi de R\$ 370.270,00, que

significa um desembolso total de R\$ 933.927,00, para os financiamentos a fundo perdido.

A Provisão para Projetos aprovados em 2019 receberá dotação no valor de R\$ 1.240.000,00 da seguinte forma:

- a) Transferência do saldo remanescente disponível na conta Provisão para Projetos 2016 no valor de R\$ 240.764,10; e
- b) Transferência do saldo remanescente disponível na conta Provisão para Projetos 2017 no valor de R\$ 999.235,90.

O Estatuto Social prevê em seu Art. 7º a destinação de parte do superávit para uma Provisão para Reserva Técnica a qual soma o valor de R\$ 3.814.530,93, sejam 14,5% do Patrimônio Fixo, discretamente inferior ao limite estatutário de 15% do Patrimônio Fixo.

Ao mesmo tempo, o Estatuto recomenda a preservação do valor real do Patrimônio Fixo contra a desvalorização da moeda. Tomando por base o valor atualizado em 2017 e corrigindo-o pelo IPCA de 3,75% para 2018, o patrimônio histórico corrigido resulta em R\$ 33.470.089,13.

PROJETOS

No decorrer do exercício recebemos 311 novos pedidos de financiamento dos quais a Diretoria aprovou 99, que assim se comparam com os demais anos anteriores:

	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>
<i>Educação Individual</i>									
Bolsas e Auxílios	27	29	42	28	20	23	32	28	30
<i>Educação Coletiva</i>									
Eventos técnico/científicos	18	26	27	27	24	23	22	23	26
Demonstrações a campo	3	12	10	3	5	8	6	4	7
Livros e bibliotecas	1	1	2	0	1	5	7	3	3
<i>Embasamento da educação</i>									
Pesquisa Agrônômica	12	13	19	19	10	21	19	28	31
Pesquisa do estado da arte	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>0</u>	<u>1</u>	<u>2</u>
	63	83	101	78	61	81	86	87	99

Os projetos e respectivos orçamentos foram submetidos e aprovados pela Diretoria, sendo todos eles financiados com recursos próprios da Fundação Agrisus. Os desembolsos, acompanhamentos e comprovações foram feitos através da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz – FEALQ, conforme Convênio Operacional em vigor.

Desde o início de suas atividades em 2001, inclusive o ano de 2018, foram recebidos 2622 pedidos dos quais foram recusados 1.539, seja por não se adequarem às finalidades da entidade, seja por não apresentarem evidência satisfatória de viabilidade.

Na tabela abaixo é apresentada a distribuição de projetos por modalidade, o total absoluto e relativo de recursos no ano de 2018. Pode-se verificar que os itens de maior participação foram organização de eventos e apoio à participação em eventos.

	<u>Qtde</u>	<u>R\$</u>	<u>%</u>
A) Educação individual			
A1 - Bolsas de graduação e pós-graduação	9	51.600,00	
A2 - Auxílio de participação em eventos	21	48.415,00	
A3 - Auxílio para viagens de estudo	0	0	
Total	30	100.015,00	10,25
B) Educação coletiva			
B1 - Eventos técnico/científicos	26	227.710,00	
B2 - Demonstrações a campo	7	36.210,00	
B3 - Livros, bibliotecas	3	36.390,00	
Total	36	300.310,00	30,76
C) Embasamento da educação			
C1 - Pesquisa Agronômica	31	538.967,00	
C2 - Pesquisa do Estado da Arte	2	36.870,00	
Total	33	575.837,00	58,99
Total geral	99	925.015,00	100,00

Os eventos apoiados pela Agrisus em 2018 foram bastante diversificados. Destacamos o projeto sobre a Casa do Plantio Direto que ocorre anualmente na exposição de Não Me Toque no RS. Neste evento são apresentadas palestras direcionadas ao plantio direto.

No ano de 2018 foram apoiados pela Agrisus os eventos: Showtec 2019: Gerando Negócios, Produzindo Conhecimento em janeiro em Maracajú/MS, o XXI Congresso Mundial de Ciência do Solo em agosto no Rio de Janeiro/RJ, e o XVI Encontro Nacional de Plantio Direto na Palha em agosto em Sorriso/MT. Nesses eventos, além do apoio ao próprio congresso houve também apoio a participação de muitos estudantes e profissionais.

O item de maior investimento dos recursos foi no apoio a pesquisas. Este ano de 2018 os pedidos de bolsas e pesquisa foram feitos por época, dezembro de 2017 e janeiro de 2018 e o segundo grupo em junho e julho de 2018. A demanda foi bastante alta. Os projetos apresentados em cada época foram avaliados em conjunto, possibilitando dessa forma uma análise comparativa e apoio daqueles que mais se enquadraram nos objetivos da Agrisus.

A relação dos projetos de pesquisa (C1) e bolsas (A1) avaliados e aprovados no ano de 2018 são mostrados no anexo I do presente relatório.

No Anexo II são enumerados e descritos os títulos e autores dos projetos concluídos em 2018. Os relatórios finais de todos esses projetos estão disponíveis no site da Agrisus. Alguns já foram inseridos no catálogo de projetos que vem sendo desenvolvido com a colaboração do Eng.º Agr.º Dr. Rhuanito Ferrarezi nos últimos anos. O catálogo inclui os resumos de todos os projetos desenvolvidos com financiamento da Agrisus.

ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Curadores reuniu-se por 02 vezes, tendo as respectivas atas sido encaminhadas ao DD. Promotor Curador de Fundações e ao Registro de Títulos e Documentos quando exigido:

- 04/05 – Aprovação do Relatório de Atividades e Respectivas Demonstrações Financeiras de 2017.
- 07/12 – Aprovação do Plano de Trabalho e Orçamento para 2019 e Indicação para Eleição de parte (3/7) Membro do Conselho Curador.

Foram realizadas quatro reuniões da Diretoria:

- 21/03 – Aprovação de projetos e do Relatório de 2018, proposta da destinação do superávit e convocação do Conselho Curador;
- 28/06 – Aprovação de projetos e informação sobre a abertura do processo de inscrição de solicitação de apoio para as modalidades de pesquisa científica e bolsas de estudo;
- 22/08 – Aprovação de projetos e relatório sobre a quantidade de solicitações recebidas dentro do período de 01/06/18 até 31/07/18.
- 26/11 – Aprovação de projetos, plano de trabalho e orçamento para 2019 e convocação do Conselho Curador.

A ação declaratória movida pela Fundação contra a União sobre a imunidade tributária, julgada procedente em parte em 1ª Instância, continua em fase de recurso junto ao Tribunal Regional Federal da 3ª Região em São Paulo.

As atividades operacionais dos projetos continuam a cargo da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz - FEALQ, ora presidida pelo Eng. Agrônomo Sérgio De Zen, dentro do Convênio em vigor. Os pedidos de financiamento continuam sendo encaminhados para o escritório do Secretário Executivo em Campinas, Dr. Ondino Bataglia, onde são analisados em ambiente de contínua troca de ideias com a Diretoria.

A administração financeira continua sob a responsabilidade da Diretoria Executiva.

Os serviços de contabilidade continuam confiados à Atihe e Caixeta – Consultoria e Assessoria Contábil e Tributária Ltda.

Nossa filiação à Associação Paulista de Fundações - APF, da qual é Presidente a Sra. Dora Cunha Bueno, tem sido profícua, no acompanhamento e interpretação da legislação sobre fundações e de suas obrigações decorrentes do status de Entidade de Utilidade Pública tanto federal como estadual.

Vimos cumprindo todas as exigências contábeis feitas pela Curadoria Estadual de Fundações e pelo Ministério da Justiça, tendo recebido certificados de aprovação desses dois órgãos públicos.

Durante o exercício de 2018, a Agrisus se fez representar, por seus diretores ou delegados, junto a eventos relacionados à agropecuária conforme relacionado no Anexo II. Dentre os eventos indicados merecem destaque os seguintes:

- 21º Congresso Mundial de Ciência do Solo no Rio de Janeiro/RJ.

Continuamos com atividade restrita no campo da publicidade, limitada a pequenos anúncios inseridos nos periódicos da Associação de Plantio Direto no Cerrado, no boletim da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo. Nesses anúncios procuramos divulgar o financiamento de projetos de Educação Individual, Educação Coletiva e Embasamento de Educação, esclarecendo os objetivos da Agrisus. Os trabalhos de manutenção do site, emissão de releases de interesse e atendimento à publicidade continuam a cargo da Flama Jornalismo Ltda. em São Paulo.

Piracicaba, 08 de abril de 2019.

ANEXO I

PROJETOS DE PESQUISA E BOLSAS APROVADOS EM 2018

Projeto 2312/18 – Sistemas de integração lavoura-pecuária em plantio direto com múltiplos consórcios na fase pastagem: efeito em atributos do solo, planta e animal. Edicarlos Damacena de Souza da UFMT. R\$ 20.500,00.

Projeto 2324/18 – Associação de fungicidas e inoculantes em sementes de soja. Durval Dourado Neto da ESALQ. R\$ 13.147,00.

Projeto 2332/18 – Qualidade do solo em áreas de expansão da cultura da soja. Vanderlei Rodrigues da Silva da UFSM. R\$ 19.680,00.

Projeto 2337/18 – Eficiência no uso de nutrientes em sistemas integrados de produção agropecuária em terras baixas. Luiz Gustavo de Oliveira Denardin da UFRGS. R\$ 34.350,00.

Projeto 2339/18 – Qualidade do solo e ciclagem de nutrientes em sistemas integrados de produção agropecuária. Juliana Carlos Calonego da Unesp – Campus Botucatu. R\$ 19.800,00.

Projeto 2342/18 – Plantio direto e qualidade do solo em áreas da expansão da soja no RS. Nádia Goergen da UFSM. R\$ 18.000,00.

Projeto 2366/18 – Associação de azospirillum brasilense e manejo do nitrogênio na cultura da cevada. Tânia Maria Muller da UNOESC. R\$ 5.700,00.

Projeto 2372/18 – Plantio direto de hortaliças. Pâmela Gomes Nakada Freitas da Unesp – Campus Dracena. R\$ 11.000,00.

Projeto 2377/18 – Influência das raízes no processo de compactação e recuperação do solo em plantio direto. Tiago Stumpf da Silva da UFRGS. R\$ 4.800,00.

Projeto 2470/18 – Estado da arte da semeadura e semeadora de precisão no sistema plantio direto no Brasil. Ruy Casão Junior do IAPAR. R\$ 19.000,00.

Projeto 2476/18 – SIPA no Centro Sul do Paraná: a problemática do arrendamento de terras e seu impacto na qualidade do solo. João de Andrade Bonetti da IFPR. R\$ 6.010,00.

Projeto 2477/17 – Produção de Carne e Soja em sistemas ILP. Fernando Ribeiro Sichieri da UEM. R\$ 10.900,00.

Projeto 2489/18 – Plantio Direto e Qualidade do Solo em Áreas de Expansão da Soja no RS. Nádia Goergen da UFSM. R\$ 13.000,00.

Projeto 2491/18 – Destino do Fósforo após Sucessivas Aplicações de Dejetos de Animais sobre Solos Arenosos em Sistema de Plantio Direto. Gustavo Brunetto da UFSM. R\$ 20.390,00.

Projeto 2494/18 – Frações da matéria orgânica, fertilidade e agregação do solo após a aplicação de dejetos suínos em sistema plantio direto. Arcangelo Loss da UFSC. R\$ 18.800,00.

Projeto 2495/18 – Sistemas de produção agropecuária e seus efeitos nas propriedades físicas do solo. Zieglenristen Karswegaard Pereira Calábria da UFPR. R\$ 10.430,00.

Projeto 2508/18 – Eficiência da Adubação Fosfatada na Soja em Sistemas de Produção. Claudio Hideo Martins da Costa da UFG. R\$ 10.500,00.

Projeto 2511/18 – Eficiência do uso de N em sistemas de manejo com leguminosas consorciadas a pastagem em solos arenosos. Carlos Henrique dos Santos da UNOESTE. R\$ 10.600,00.

Projeto 2516/18 – Nematóides da soja em ILP. Rodrigo Josemar Seminoti Jacques da UFSM. R\$ 20.000,00.

Projeto 2526/18 – Sistema radicular e produtividade da soja em ensaio de longa duração sobre plantio direto e calagem na reforma da cana crua. Denizart Bolonhezi do IAC. R\$ 26.000,00.

Projeto 2530/18 – Tecnologia de manejo de milho segunda safra visando a sustentabilidade dos sistemas de produção agrícolas no bolsão sul-mato-grossense. Alan Mario Zuffo da UFMS. R\$ 10.000,00.

Projeto 2533/18 – Atributos microbiológicos em solo sob aplicação de dejetos de suínos. Jucinei José Comin da UFSC. R\$ 15.200,00.

Projeto 2534/18 – Plantio direto de hortaliças em sistema orgânico na Baixada Fluminense, RJ. Nivaldo Schultz da UFRRJ. R\$ 10.600,00.

Projeto 2537/18 – Cultivo de abóbora e beterraba sobre palhada. Pâmela Gomes Nakada Freitas da Unesp - Dracena. R\$ 11.500,00.

Projeto 2540/18 – Ciclagem de nitrogênio, fósforo e potássio em sistema de integração lavoura-pecuária com leguminosa forrageira e suplementação animal. Laércio Ricardo Sartor da UTFPR-DV. R\$ 22.500,00.

Projeto 2541/18 – Cultivo de abóbora e beterraba sobre palhada. Pâmela Gomes Nakada de Freitas da Unesp – Dracena. R\$ 4.800,00.

Projeto 2544/18 – Nitrogênio em plantas de milho consorciado com capim Tanzânia após correção da acidez do solo. Ciro Antonio Rosolem da Unesp – Botucatu. R\$ 4.800,00.

Projeto 2545/18 – Estoques de carbono e nitrogênio em solos sob diferentes sistemas de manejo e cultivos em Santa Catarina. Cledimar Rogério Lourenzi da UFSC. R\$ 17.300,00.

Projeto 2546/18 – Eficiência da adubação nitrogenada na cultura do milho de segunda safra após correção de acidez do solo. Ciro Antonio Rosolen da Unesp – Botucatu. R\$ 18.000,00.

Projeto 2550/18 – Estabelecimento de forrageiras consorciadas com soja. Luís Armando Machado Zago da Embrapa Agropecuária Oeste. R\$ 22.700,00.

Projeto 2556/18 – Milho solteiro e consorciado com urochloa em função de doses de nitrogênio e soja em sucessão. Edson Lazarini da Unesp – Ilha Solteira. R\$ 4.800,00.

Projeto 2563/18 – Sistema de plantio direto e manejo de resíduos na cana-de-açúcar: avaliação da qualidade física do solo por múltiplos indicadores. Maurício Roberto Cherubin da ESALQ. R\$ 27.000,00.

Projeto 2568/18 – Manejo do solo e rotação de culturas para renovação de canaviais: influência da adubação nitrogenada em soqueiras de cana-de-açúcar. Paulo Cesar Ocheuze Trivelin do CENA. R\$ 30.000,00.

Projeto 2575/18 – Evidências e manejo da compactação em solos sob plantio direto no centro-sul do Paraná. Marcelo Raul Schmidt da UFRGS. R\$ 12.000,00.

Projeto 2576/18 – Avaliação visual do solo em diferentes sistemas de manejos com mudas pré-brotadas de cana-de-açúcar. Laura Fernanda Simões da Silva da ESALQ. R\$ 4.800,00.

Projeto 2578/18 – Caracterização físico-hídrica do solo em diferentes sistemas de manejos com mudas pré-brotadas de cana-de-açúcar. Laura Fernanda Simões da Silva da ESALQ. R\$ 4.800,00.

Projeto 2579/18 – Influência das raízes no processo de compactação e recuperação do solo em plantio direto. Getulio Coutinho Figueiredo da UFRGS. R\$ 4.800,00.

Projeto 2610/18 – Estado da arte de semeadoras adubadoras no sistema plantio direto no Brasil. Ruy Casão Junior do IAPAR. R\$ 17.870,00.

Projeto 2614/18 – Estudo da mobilização do solo promovida por haste sulcadora no sistema plantio direto. André Luiz Johann do IAPAR. R\$ 20.200,00.

ANEXO II

PROJETOS DE PESQUISA E BOLSAS CONCLUÍDOS EM 2018

Projeto 2345/18 – Caracterização Química e Funcional da Matéria Orgânica do Solo sob Diferentes Sistemas de Manejo do Solo no Estado do Paraná. Marcos Gervasio Pereira da UFRRJ. R\$ 14.750,00.

Projeto 2484/18 – Adubação de restituição, braquiária e uso nacional de fertilizantes no sistema soja/milho safrinha em solo de fertilidade construída. Álvaro Vilela de Resende da Embrapa Milho e Sorgo. R\$ 26.610,00.

Projeto 2519/18 – Indicadores biológicos de qualidade do solo e suas relações com produtividade de soja (*glycine max l.*) no oeste catarinense: geração de tabelas de interpretação para fauna edáfica. Dilmar Baretta da UDESC. R\$ 30.000,00.

ANEXO III

BALANÇO PATRIMONIAL					
Encerrado em 31.12.2018					
ATIVO	31.12.2018	31.12.2017	PASSIVO	31.12.2018	31.12.2017
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Banco Conta Movimento/corretora	50	0	Contas a pagar	1.453	9.899
Conta Corrente FEALQ	8.017	2.309	Obrigações fiscais a pagar	32	297
Soma	8.067		Soma	1.485	10.196
Aplicações:			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Renda Variável	8.783.447	6.896.283	Provisão para Ativo Contingente	5.395.367	4.822.469
Renda Fixa	26.620.552	26.604.440	Provisão para Projetos – saldo	2.522.364	2.446.686
Soma	35.403.999	33.500.723	Soma	7.917.731	7.269.155
NÃO CIRCULANTE			PATRIMÔNIO SOCIAL		
Depósito Judicial CEF	5.395.367	4.822.469	Patrimônio Fixo	26.235.168	25.000.000
Móveis e utensílios (depreciado)	3.548	3.548	Reserva Técnica	3.814.531	3.814.531
Soma	5.398.915	4.826.017	Superávit Acumulado	2.842.066	2.235.167
			Soma	32.891.765	31.049.698
TOTAL DO ATIVO	40.810.981	38.329.049	TOTAL DO PASSIVO	40.810.981	38.329.049

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31.12.2018		
DISCRIMINAÇÃO	31.12.2018	31.12.2017
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas Administrativas	(364.045)	(347.512)
Despesas Tributárias	(276)	(786)
Despesas financeiras	(2.302)	(2.531)
Depreciação	0	(1.303)
Soma	(366.623)	(352.132)
DESPESA SUB JUDICE		
IRRF – depositado CEF	(572.898)	(1.060.574)
RECEITAS OPERACIONAIS		
Rendimentos de Aplicação R. Fixa (reinvest.)	1.894.424	1.081.457
Rendimentos de Aplicação R. Variável (reinvest.)	1.887.163	2.566.416
Soma	3.781.587	3.647.873
SUPERÁVIT DO PERÍODO		
	2.842.066	2.235.167

Antonio Roque Dechen
Diretor Presidente